

O PAPEL DAS PRESTAÇÕES FAMILIARES NA REDUÇÃO DA POBREZA INFANTIL EM PORTUGAL

14 NOV. 2022 | LISBOA

EDLIRA NARAZANI - JRC/EC

SARA RISCADO - DEE/BDP

LARA WEMANS- DEE/BDP



BANCO DE
PORTUGAL
EUROSISTEMA

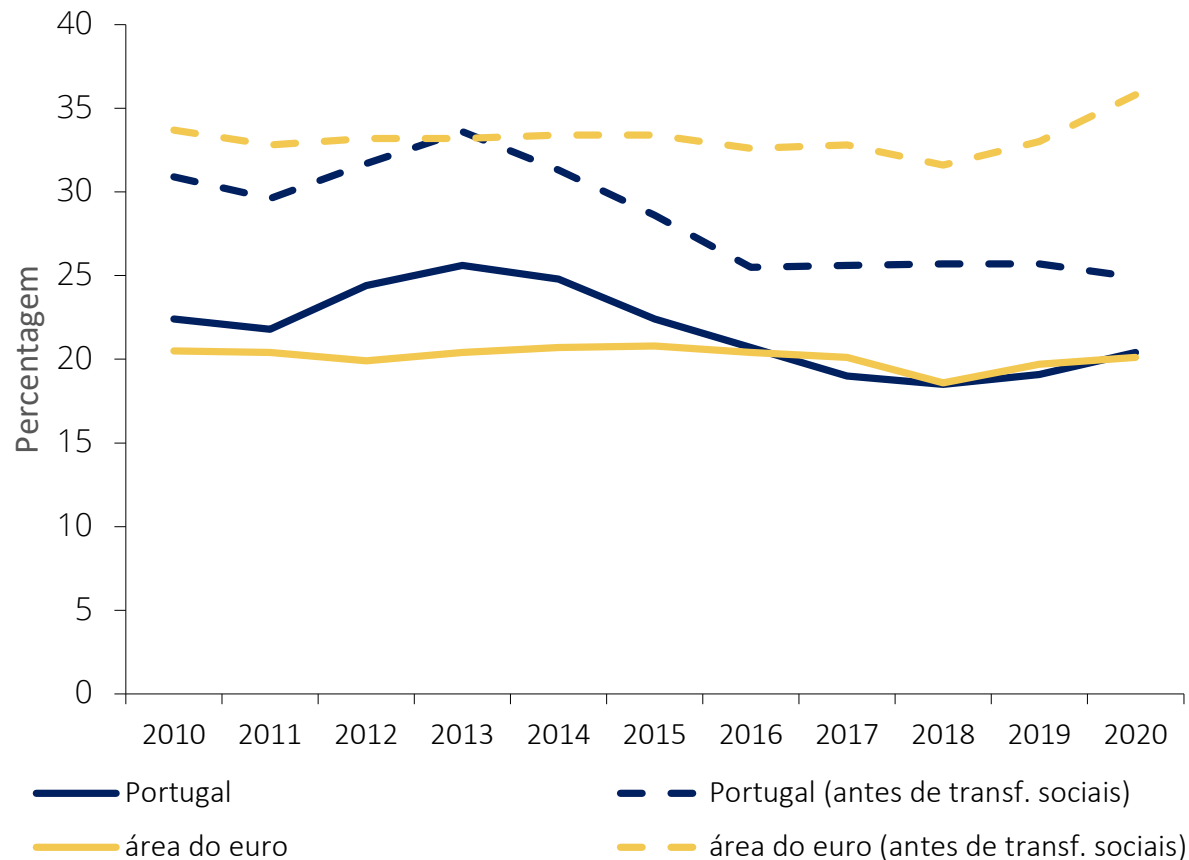
As opiniões são da responsabilidade das autoras, não coincidindo necessariamente com as da Comissão Europeia, do Banco de Portugal ou do Eurosistema. Eventuais erros ou omissões são também da exclusiva responsabilidade das autoras.



RISCO DE POBREZA MONETÁRIA INFANTIL EM PORTUGAL

Taxa de risco de pobreza infantil

Impacto das transferências sociais exceto pensões



FONTE: EUROSTAT.

- Uma em cada cinco crianças em Portugal está em risco de pobreza monetária, um valor próximo da área do euro
- A diferença entre a taxa de risco de pobreza infantil antes e após transferências exceto pensões é maior na área do euro
- A estratégia nacional de combate à pobreza estabelece a meta de redução da pobreza monetária infantil para metade
- Analisamos RSI, abono de família (AF) e dedução por filho no IRS (DFD)



INSTRUMENTOS UTILIZADOS

EUROMOD

[Sutherland e Figari, 2013]

Micro dados ICOR2020

- Amostra representativa da população portuguesa

Cálculo dos benefícios a receber e dos impostos a pagar

- Para cada agregado
- Para agregados tipificados

Regras de benefícios e impostos

- Impostos sobre o rendimento, contribuições e prestações sociais
- Regras de 2022
- Desenho detalhado das políticas e suas interações

Permite obter

- Efeitos diretos das políticas (não inclui comportamento dos agentes):
 - Distribuição do rendimento
 - Indicadores de pobreza monetária

EUROLAB

[Narazani, Colombino e Palma, 2021]

Mercado de trabalho

- Modelo de escolha discreta para estimar oferta de trabalho
- Modelo de equilíbrio que considera procura de trabalho

Permite obter

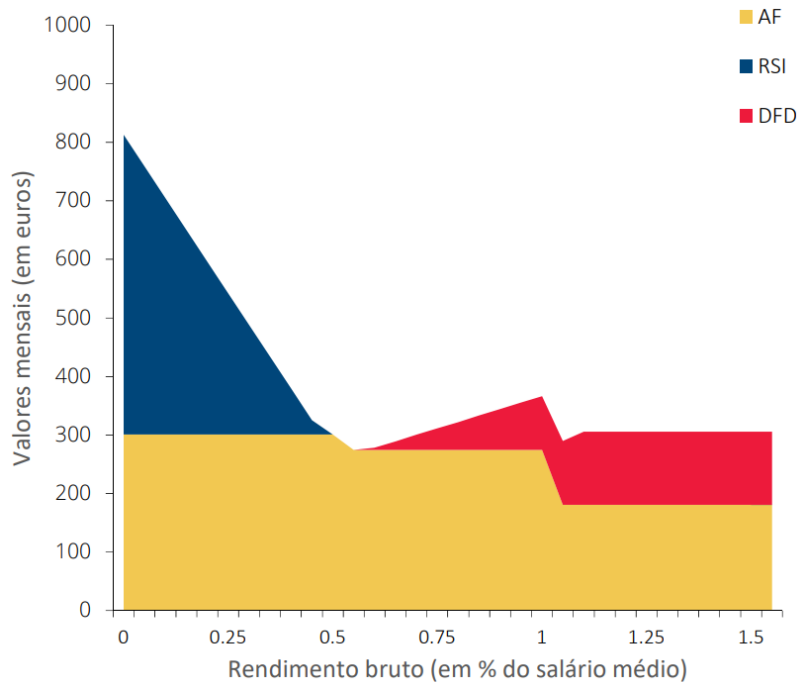
- Efeito na oferta de trabalho dos pais
- Impactos no emprego total, em equilíbrio



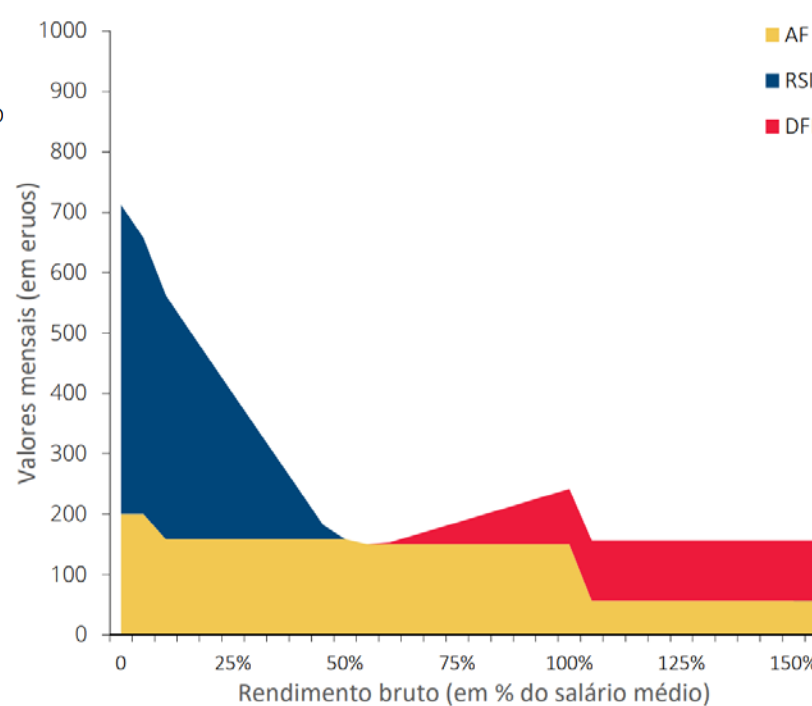
CASAL COM UM TRABALHADOR E 2 CRIANÇAS

Valor das prestações

Crianças com 2 e 5 anos

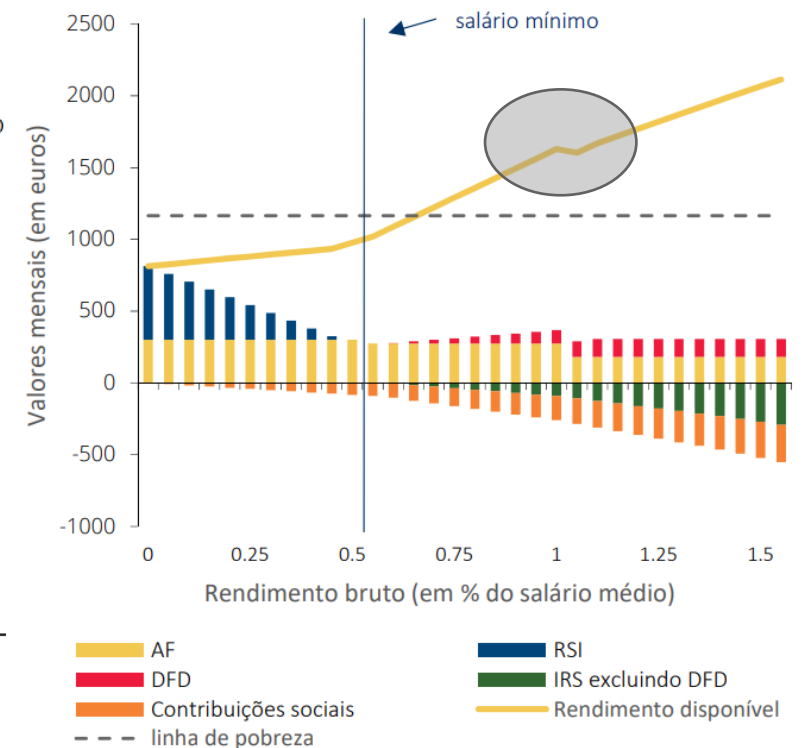


Crianças com mais de 6 anos



Rendimento disponível

Crianças com 2 e 5 anos



Fonte: Cálculos das autoras baseados nas simulações do EUROMOD e nos dados do EU-SILC.



EXERCÍCIOS DE SIMULAÇÃO EFETUADOS

Eliminação dos instrumentos

- Nesta simulação cada um dos instrumentos (RSI, abono de família e dedução fiscal por filho no IRS) é eliminada
- Inclui-se também a análise da retirada conjunta destas três medidas
- O abono e a dedução fiscal por filho no IRS canalizam atualmente cerca de 6 vezes mais recursos para as famílias com filhos do que o RSI

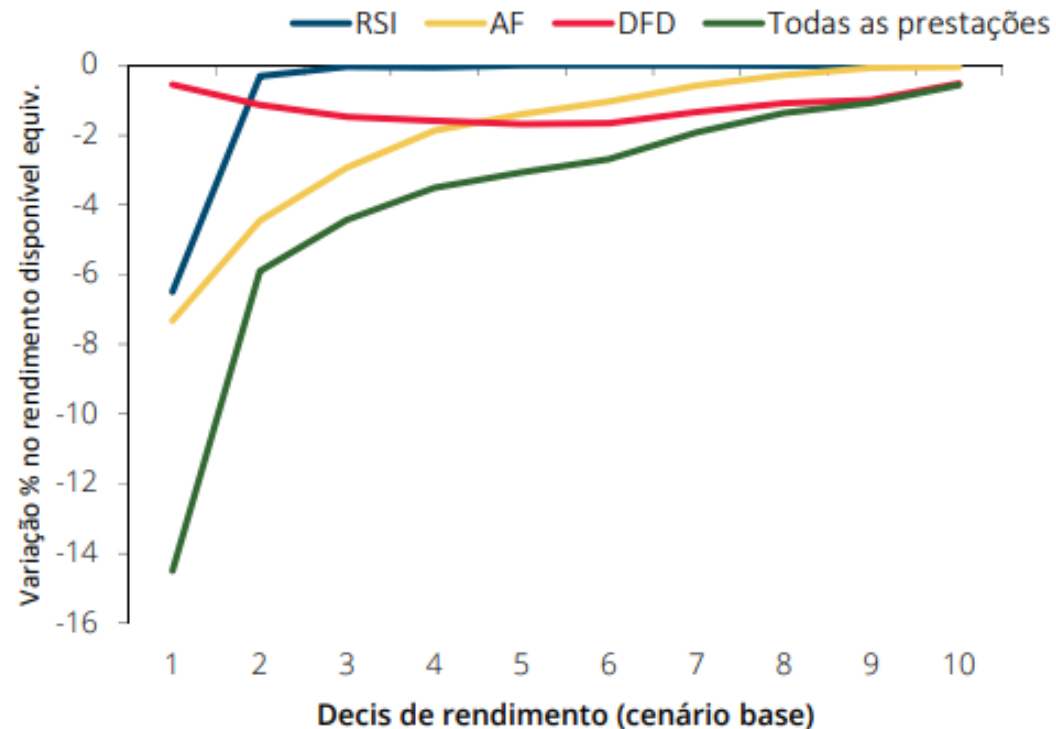
Reforço dos instrumentos

- Nesta simulação cada uma das medidas é reforçada no elemento mais direcionado para famílias de menor rendimento com crianças:
 - No RSI, a componente das crianças
 - No abono, os montantes do 1º e 2º escalão
 - Na dedução fiscal, o complemento garantia para a infância, que assegura um montante mínimo por criança na soma do abono e da dedução do IRS
- O aumento destas componentes é calibrado para ter um custo orçamental de 0,1% do PIB

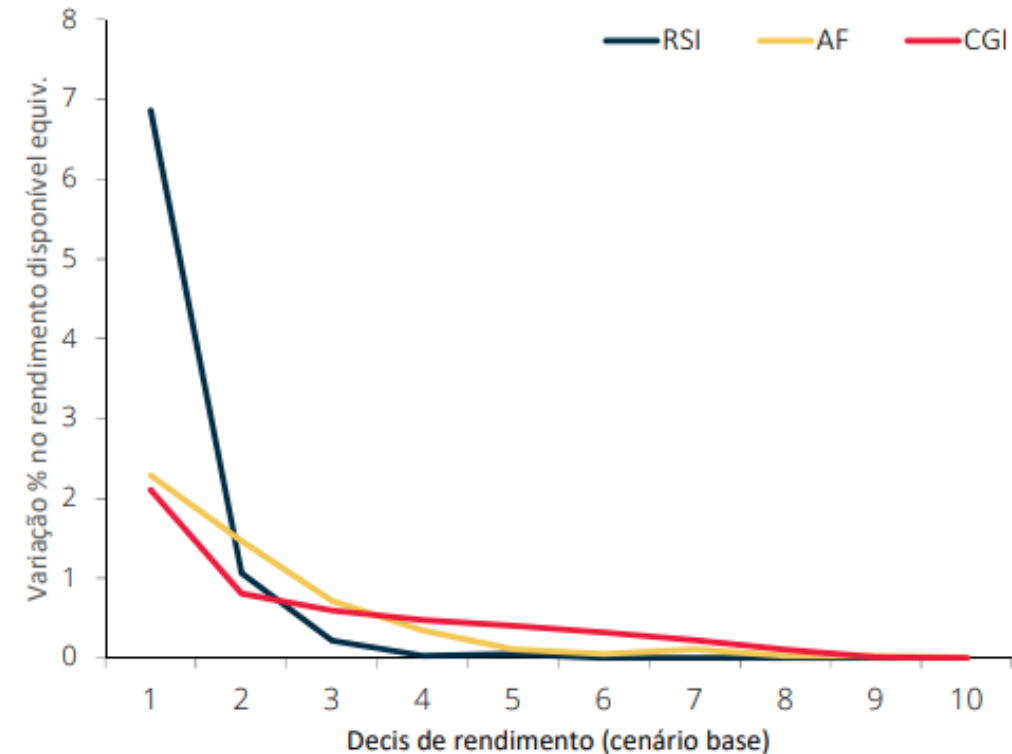


IMPACTO NA DISTRIBUIÇÃO DO RENDIMENTO

Eliminação dos instrumentos



Reforço dos instrumentos



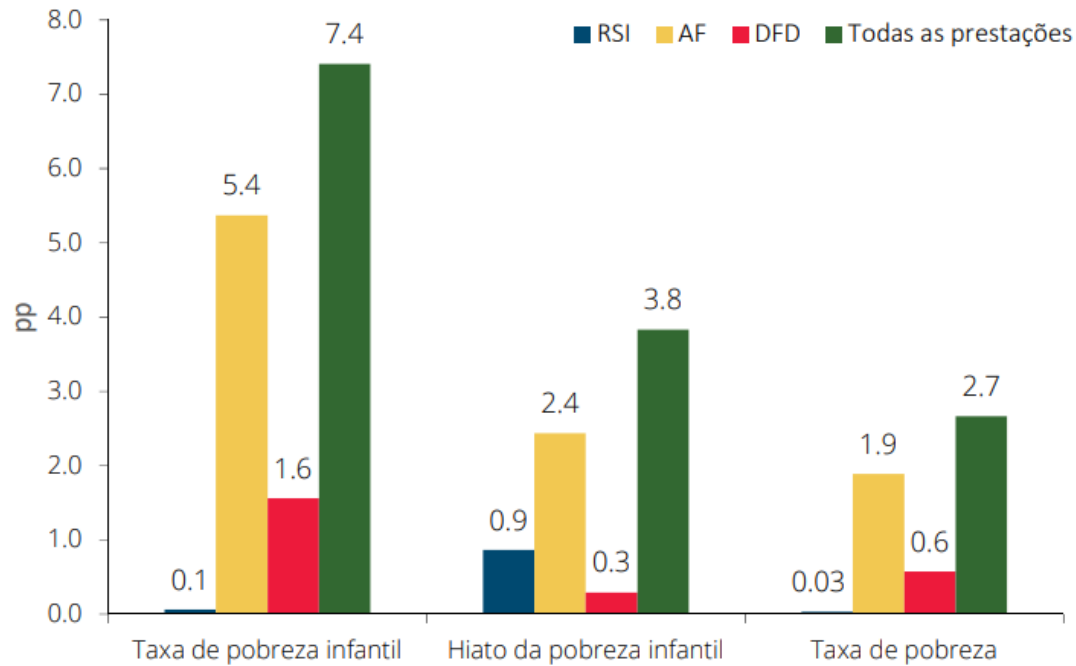
Fonte: Cálculos das autoras baseados nas simulações do EUROMOD e nos dados do EU-SILC.

Notas: Os agregados são distribuídos pelos decis tendo em consideração o seu rendimento disponível por adulto equivalente no cenário base. Os indicadores foram estimados tendo por referência uma linha de pobreza ancorada no cenário base. O hiato de pobreza é baseado no FGT(1), o hiato de pobreza infantil médio normalizado.

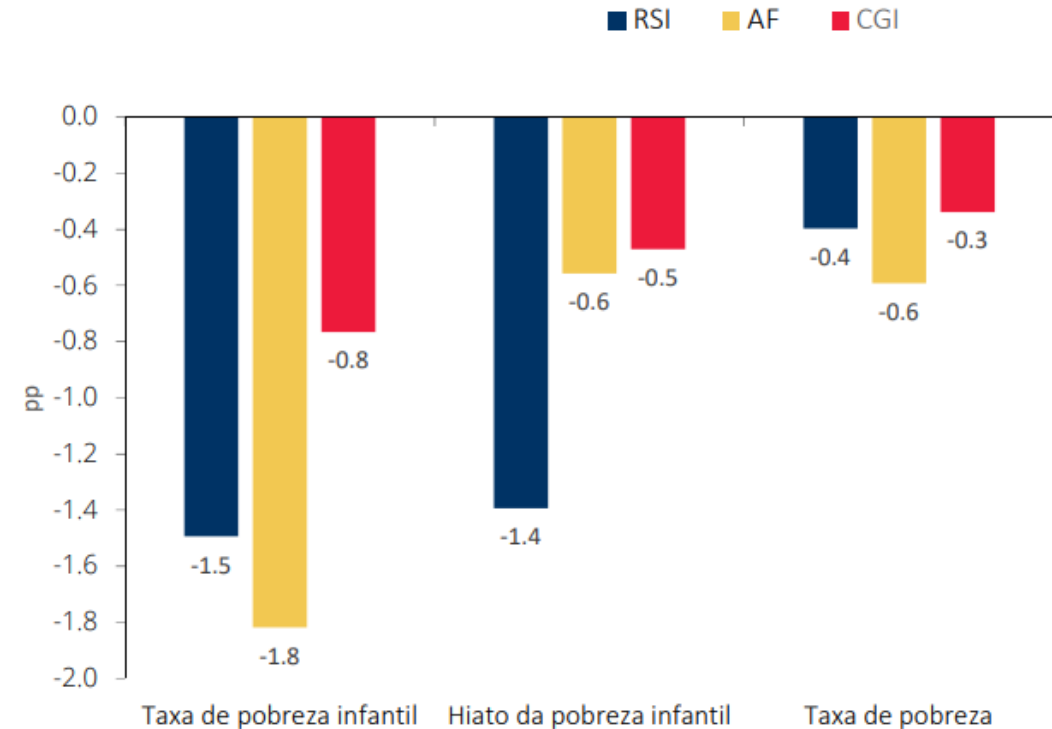


IMPACTO NOS INDICADORES DE POBREZA

Eliminação dos instrumentos



Reforço dos instrumentos



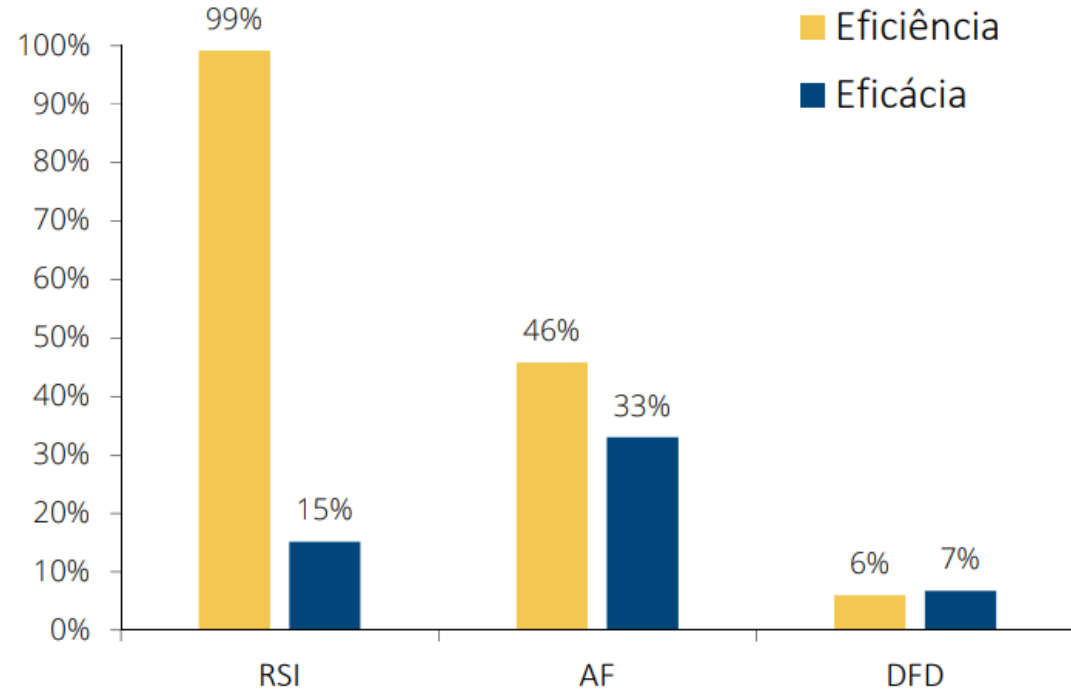
Fonte: Cálculos das autoras baseados nas simulações do EUROMOD e nos dados do EU-SILC.

Notas: Os agregados são distribuídos pelos decis tendo em consideração o seu rendimento disponível por adulto equivalente no cenário base. Os indicadores foram estimados tendo por referência uma linha de pobreza ancorada no cenário base. O hiato de pobreza é baseado no FGT(1), o hiato de pobreza infantil médio normalizado.

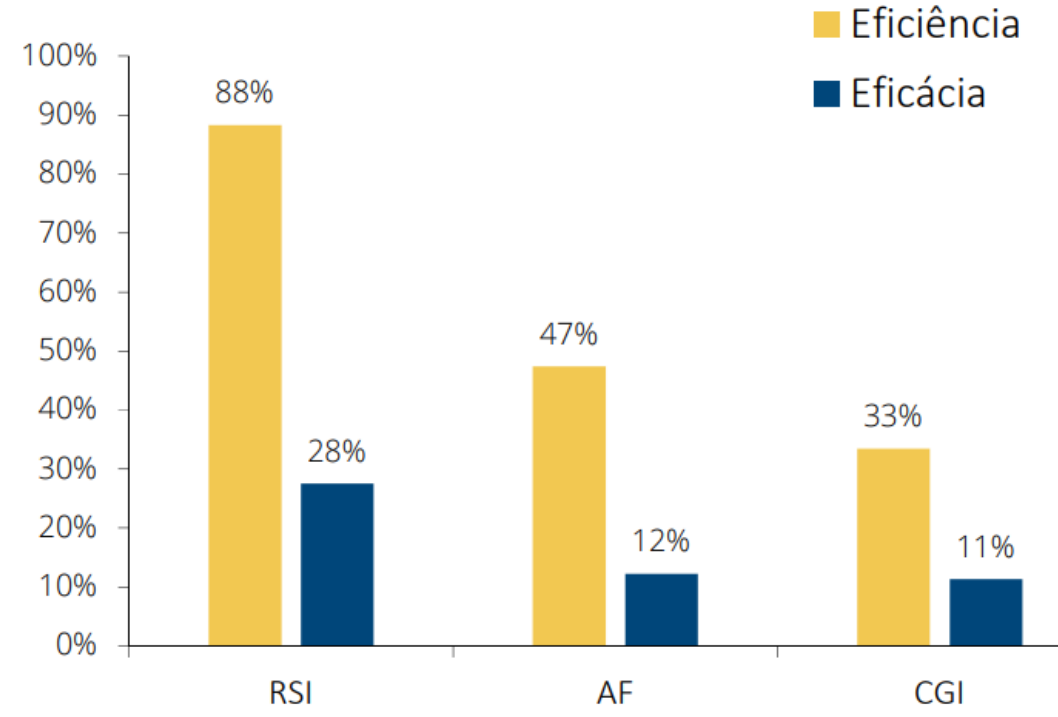


MEDIDAS DE EFICIÊNCIA E EFICÁCIA

Introdução dos instrumentos



Reforço dos instrumentos



Fonte: Cálculos das autoras baseados nas simulações do EUROMOD e nos dados do EU-SILC.

Notas: A eficiência é medida pela proporção the rendimento adicional canalizado para famílias pobres com crianças, enquanto a eficácia equivale à redução percentual do hiato de pobreza daquelas famílias. No cenário em que os instrumentos são introduzidos (painel A), o CGI é adicionado ao AF, apresentando um impacto orçamental residual e uma cobertura limitada. No cenário em que os instrumentos são reforçados (painel B) considera-se que cada um deles apresenta um custo orçamental de 0.1% do PIB. Todos os cálculos consideram uma linha de pobreza ancorada e baseiam-se no rendimento disponível por adulto equivalente.



INCENTIVOS NO MERCADO DE TRABALHO

		Pais				Mães			
		Cenário base	var. face ao cenário base			Cenário base	var. face ao cenário base		
			RSI	AF	CGI		RSI	AF	CGI
Horas trabalhadas	em casal	37.7	-1.3%	-0.3%	-0.2%	31.1	-1.0%	-0.4%	-0.3%
	solteiro(a)	39.9	-3.2%	-0.6%	0.0%	34.9	-4.5%	-0.4%	-0.5%
Participação	em casal	0.95	-1.4%	-0.3%	-0.2%	0.9	-1.4%	-0.4%	-0.3%
	solteiro(a)	0.88	-4.0%	-0.6%	0.0%	0.9	-4.9%	-0.2%	-0.4%

QUADRO 3. Alterações na oferta de trabalho dos pais trabalhadores por conta de outrem por género e tipo de agregado

Fonte: Cálculos das autoras baseados nas simulações do EUROMOD e nos dados do EU-SILC.

- Reforço dos instrumentos gera redução da oferta de trabalho mais marcada no caso do RSI do que dos outros instrumentos.
- No entanto, a taxa de participação no mercado de trabalho é elevada; e o modelo não considera os efeitos das políticas ativas de emprego incluídas nos contratos de inserção nem da condicionalidade associada ao RSI.



CONCLUSÃO

A pobreza é um fenómeno multidimensional, que não se restringe à escassez de rendimentos e por isso este estudo apresenta uma visão parcial

Relativamente ao desenho do abono de família:

- As descontinuidades no valor da prestação no limite de cada escalão poderiam ser suavizadas, aumentando a complexidade, mas promovendo a justiça e a confiança no sistema
- Poderia ser equacionada uma convergência no nível de transferências de acordo com a idade, tendo nomeadamente em conta a aproximação do custo para as famílias entre a creche e a escolaridade obrigatória

O RSI é o instrumento orçamental mais eficiente no combate à intensidade da pobreza monetária, sendo mais direcionado e atingindo uma maior redução do hiato da pobreza infantil, para o mesmo custo orçamental

The image features a blue-tinted photograph of classical architectural columns. The columns are fluted and topped with ornate capitals, including acanthus leaves and volutes. The word "OBRIGADA" is overlaid in white, bold, sans-serif capital letters on the right side of the image.

OBRIGADA